



Tecnologias para aproveitamento de resíduos da pecuária são apresentadas a produtores de leite do Paraná

Fórum de Pecuária de Baixa Emissão de Carbono aconteceu durante a Agroleite

A 7ª edição da Agroleite, em Castro, na região dos Campos Gerais do Paraná recebeu na manhã da quarta-feira (16) o Fórum de Pecuária de Baixa Emissão de Carbono, promovido pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). O aproveitamento econômico dos dejetos, com a introdução de tecnologias de produção mais limpa, com sistemas produtivos voltados para a pecuária intensiva foi a principal abordagem do encontro que reuniu mais 300 produtores.

Os consultores do Projeto apoiado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) levantaram diversos modelos de tratamento de dejetos animais seguidos da avaliação econômica de cada um deles. Na bovinocultura de leite foram avaliados a produção em sistemas Free Stall e Compost Barn, já na bovinocultura de corte o formato de confinamento.



“As soluções tecnológicas para o tratamento dos dejetos bovinos avaliadas no estudo de viabilidade econômica são as mais pertinentes e adequadas para a substituição dos sistemas tradicionais que em muitas situações nem sequer tratam os dejetos, o que permite a emissão de gases atmosféricos aceleradores do efeito estufa”, explica o fiscal agropecuário do MAPA e coordenador do Projeto, Sidney Medeiros. Neste contexto, a biodigestão é uma solução tecnológica redutora de emissões destes gases.

O consultor Cleandro Pazinato Dias explica que “a redução das emissões de GEE (Gás de Efeito Estufa) é influenciada por todo processo produtivo, desde o maior ganho de peso do animal até o menor período do abate”. Na palestra intitulada “Tecnologias de produção mais limpa na pecuária intensiva”, Dias abordou o uso racional da água, do concentrado e volumoso em sistemas produtivos da Pecuária Intensiva de bovinos de corte e leite.

Já o consultor Fabiano Coser, levou ao público presente a viabilidade econômica das tecnologias desenvolvidas pelo projeto, abordando a geração de renda a partir dos dejetos da pecuária, por meio de biofertilizante, biogás e energia elétrica. “Com os estudos é possível demonstrar que a implantação de tais tecnologias proporciona renda capaz de pagar os financiamentos que podem ser obtidos via linha de crédito específica do Programa ABC, por exemplo”, comenta. A renda que o produtor pode conseguir ao tratar os resíduos dos animais é significativa, e conseqüentemente traz a possibilidade de mitigar os impactos ambientais, além de aumentar a oferta de biogás e reduzir os custos de produção, de fertilizantes industrializados e a emissão de gás metano (CH₄).

O pesquisador da Embrapa Gado de Leite, instituição parceira do encontro, Marcelo Henrique Otenio, abordou o manejo de resíduos em sistemas de produção de leite: limpeza hidráulica dos pisos e produção de biofertilizante. “A busca por novas fontes e alternativas para reciclagem de resíduos e produção de energia limpa aponta para a utilização dos dejetos bovinos como opção economicamente viável dada a relevância da atividade agropecuária no Brasil”, reforça.

Na visão do gerente de negócio de leite da Castrolanda, Henrique Costales Junqueira, unir sustentabilidade econômica à consciência ambiental é uma proposta possível e necessária. “Este é um forte argumento que, por si, já justifica a necessidade das sustentabilidades caminharem juntas. Com a crescente preocupação acerca dos impactos dos processos produtivos na natureza, se faz necessário o produtor estar constantemente atualizado com as tecnologias, processos e ferramentas que minimizam esse impacto e ainda podem gerar renda para dentro da propriedade”, comenta.

Os produtores presentes na edição de 2017 também conheceram a atuação e recursos do MAPA dentro do Plano ABC, que atualmente é composto por sete programas, seis deles referentes às tecnologias de mitigação, e outro com ações de adaptação às mudanças climáticas. O projeto está fundamentado na adoção, adequação e utilização de tecnologias agrícolas, como Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Recuperação de Áreas Degradadas, Plantio Florestal Comercial e Manejo Sustentável de Florestas Nativas.

O Projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite”, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), tem o intuito de, ao longo de um ano, avaliar e disseminar alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na pecuária, como parte do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC). Para tanto, serão realizados levantamentos no Brasil e no exterior de modelos de tratamento, seguidos da avaliação econômica de cada um deles. Os modelos viáveis serão difundidos pelo Projeto por meio de workshops nas principais regiões produtoras do Brasil.

Tayara Beraldi
Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO
Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br